

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2025/1

CÓDIGO: IH 1517 CRÉDITOS: 4 (60 horas)	NOME DA DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA
Primeiro Semestre 2025 Aulas: Sextas Feiras: 9:00 as 13:00 hs.	PROFESSORES RESPONSÁVEIS: LUIZ FELIPE OSÓRIO E JORGE O. ROMANO

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Oferecer um panorama introdutório de abordagens clássicas e de questões e olhares recentes sobre política.

EMENTA:

Num primeiro momento se apresenta um panorama sobre abordagens políticas clássicas, particularmente os primórdios do contratualismo e federalistas, a particularmente o marxismo,

Num segundo momento, o curso recupera um leque olhares sobre autores contemporâneos, particularmente sobre questões como: poder simbólico e campo político; descolonialidade e ecologia política; biopoder, descolonização, estado de exceção e necropolítica; neoliberalismo, nova razão do mundo e esgotamento da democracia liberal; heterosexismo, historização e desconstrutivismo; o político, populismo e teoria do discurso; poder tecnológico, colonialidade de dados e capitalismo da vigilância; psicopolítica, infocracia e nova massa; fascismo no capitalismo, o retorno dos debates sobre Estado e a teoria da derivação do Estado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I Abordagens políticas clássicas

II Questões e olhares recentes sobre política

METODOLOGIA DAS AULAS:

- Aulas expositivas com apresentações em Powerpoint ou vídeos, como leituras de textos selecionados e/ou seminários de apresentação de textos por alunos. Em todas elas terá uma parte

para questões e debates sobre os materiais apresentados.

- A bibliografia das aulas está dividida em Leituras obrigatórias e Leituras complementares. Toda a bibliografia estará disponível online.
- A disciplina será ministrada de forma presencial. Caso venha a ter alguma atividade a distância o link será o seguinte: <https://meet.jit.si/TeoriaPolitica>

FORMA DE AVALIAÇÃO: Trabalhos temáticos escritos relacionados ou não com seu tema de dissertação, complementado com apresentação de seminários e participação em aulas.

AULAS E BIBLIOGRAFIA:

❖ **Aula 1 14/03 - Apresentação do curso**

I. ABORDAGENS POLÍTICAS CLÁSSICAS

❖ **Aula 2 21/03- Teoria do Estado e da política: os primórdios do pensamento burguês (contratualistas e federalistas)**

Leituras obrigatórias:

- CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas-SP: Papirus, 1994, “O Estado e o pensamento político norte-americano p. 19-62.
- MASCARO, Alysson. *Filosofia do Direito*. São Paulo: Editora Atlas, 2013, p. 162-207.

Leituras complementares:

- HAMILTON, Alexander; JAY, John; MADISON, James. *O Federalista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.
- LOSURDO, Domenico. *Contra-história do Liberalismo*. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2006.
- TOCQUEVILLE, Alexis. *Democracia na América*. São Paul: Edipro, 2019.

❖ **Aula 3- 28/03 Teorias marxistas do Estado e da política**

Leituras obrigatórias:

- CARNOY, Martin. IN: CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas-SP: Papirus, 1994, “Marx, Engels, Lênin e o Estado”. p. 63-88; “Gramsci e o Estado”. p. 89-118.

Leituras complementares:

- ENGELS, Friedrich. *A origem da família, propriedade privada e do Estado*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- LOSURSO, Domenico. *O Marxismo Ocidental*. Como nasceu, como morreu, como pode renascer. São Paulo: Boitempo, 2018.
- MARX, Karl. *O 18 de Brumário de Luís Bonaparte*. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MARX, Karl. *Crítica do Programa de Gotha*. São Paulo: Boitempo, 2012.
- SADER, Emir. *Estado e Política em Marx*. São Paulo: Boitempo, 2014.

❖ **Aula 4- 04/04 O retorno do debate do Estado**

Leituras obrigatórias:

- CLARKE, Simon. “The State Debate”. IN: CLARKE, Simon (ed.) *The State Debate*. Londres: Palgrave Macmillan, 1991, p. 1-61.
- HOLLOWAY, John e PICCIOTTO, Sol. “Towards a materialist theory of the State”. IN: HOLLOWAY, John e PICCIOTTO, Sol (eds.). *State and Capital: a Marxist debate*. Londres: Edward Arnold, 1978, p. 1-31.

Leituras complementares:

- BARKER, Colin. “A note on the theory of capitalist States”. IN: CLARKE, Simon (ed.). *The State debate*. London: Palgrave Macmillan, 1991, p. 182-191.
- JESSOP, Bob. *The capitalist State: Marxist theories and methods*. Oxford: Martin Robertson & Co., 1982.
- JESSOP, Bob. “Regulation theory, post Fordism and the state: more than a reply to Werner Bonefield” *Capital and Class* 34, 1988, pp.147-168.

II. QUESTÕES E OLHARES RECENTES SOBRE POLÍTICA

❖ **Aula 5- 11/04 Poder simbólico e campo político: o olhar de Bourdieu.**

Leituras obrigatórias:

- BOURDIEU, Pierre: Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Curso de 07 de fevereiro de 1991, p.223-239.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro, Diffel, 1990, cap. VII A representação política: elementos para uma teoria do campo político, p. 163-202

Leituras complementares:

- BOURDIEU, Pierre: Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Curso de 12 de dezembro de 1991, p.460-480; Situação do Curso Sobre o Estado na obra de Pierre Bourdieu, p. 489-493; Resumos dos cursos publicados no Anuário do Collège de France, p.483-488;

- MICELI, Sergio: Prefácio: Materialismo do Simbólico. In: BOURDIEU, Pierre: Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 19-26.

❖ **Aula 6- 25/04 Descolonialidade e ecologia política: os olhares de Quijano, Alimonda, Svampa e Grosfoguel.**

Leituras obrigatórias:

- QUIJANO, Aníbal. Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder. Buenos Aires: CLACSO, 2014, Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina, p. 777- 832; ¿Bien vivir?: entre el ‘desarrollo’ y la Des/Colonialidad del poder, p. 847-849.
- SVAMPA, Maristella. Pensar el desarrollo desde América Latina. In: Renunciar al bien común: extractivismo y (pos)desarrollo en América Latina. - Buenos Aires: Mardulce, 2012 p. 17-58
- ALIMONDA, Héctor. Una introducción a la ecología política latinoamericana. In Ramón Grosfoguel y Roberto Almanza Hernández (eds.), Lugares descoloniales – Espacios de intervención en las Américas, Bogotá: Editorial de la Pontificia Universidad Javeriana, 2012, p. 59-94.

Leituras complementares:

- GROSFOGUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 80, 2008, p. 115-147.
- SVAMPA, Maristella. Cuatro claves para leer América Latina. Nueva Sociedad No 268, marzo-abril de 2017.
- MIGNOLO, Walter. El potencial epistemológico de la historia oral: algunas contribuciones de Silvia Rivera Cusicanqui. En: Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Buenos Aires Lugar, CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales Editorial/Editor, 2002

❖ **Aula 7- 09/05 Descolonização, necropolítica e estado de exceção: os olhares Fanon, Mbembe e Agamben**

Leituras obrigatórias:

- MBEMBE, Achille: Necropolítica. Biopoder, soberania, estado de exceção e política da morte. Arte & Ensaios | revista do Ppgav/eba/ufrj | n. 32 | dez. 2016.
- FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p 1-21; 23- 85.

Leituras complementares:

- AGAMBEN, Giorgio: Estado de Exceção. São Paulo: Boitempo, 2018, 1: O estado de exceção como paradigma de governo, p. 9-49; 2: Força da lei, p. 51-63.

- AGAMBEN, Giorgio: *Meios sem fim. Notas sobre a política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015, Forma-de-vida p. 13-21; *O que é um povo*, p. 35-40; *O que é um campo*, p. 41-47; *Notas sobre a política*, p. 101-108.

❖ **Aula 8- 16/05 Neoliberalismo, o esgotamento da democracia liberal e o comum como alternativa: os olhares de Brown e Dardot e Laval**

Leituras obrigatórias:

- BROWN, Wendy: *Nas ruínas do neoliberalismo*. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019, Introdução: p. 9-32 e Cap 2. A política deve ser destronada, p. 67-107.
- DARDOT, Pierre e Laval, Christian. *Comum*. São Paulo: Boitempo, 2017. Introdução: *O comum: um princípio político*, pp.11-22; Cap. 3: *A grande apropriação e o retorno dos “comuns*, p. 101-144.

Leituras complementares:

- FEDERICI, Silvia. *Re-enchanting the World: Feminism and the Politics of the Commons*. Oakland: PM Press, 2019.
- FEDERICI, Silvia: *Comunes y comunidad ante las desposesiones del neoliberalismo*. in: QUIROGA DIAS, Natalia; DOBRÉE, Patricio (orgs.) *Lucha y alternativas para una economía feminista emancipatoria*, Asunción: Centro de Documentación y Estudios/Articulación Feminista del Mercosur. p.49-62.
- DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo, Boitempo, 2016. Introdução à edição inglesa (2014), p.13-34; Cap. 6: *A grande virada*, p. 189-244; Conclusão: *O esgotamento da democracia liberal*, p. 377-402.
- SANTOS, Boaventura de Sousa; MENDES, José Manuel: *Demodiveridad. Imaginar nuevas posibilidades democráticas*. México: Akal, 2017. Prefácio, p. 5-12; Introdução, p.13-55
- DARDOT, Pierre e Laval, Christian. *Comum*. São Paulo: Boitempo, 2017. Cap. 10: *A práxis instituinte*., p.429-483; *Pos-scriptum sobre a revolução no século XXI*, p. 605-620.

❖ **Aula 9- 23/05 Heterossexismo, historização e desconstrutivismo: os olhares de Butler e Frazer**

Leituras obrigatórias:

- BUTLER, Judith: *Meramente cultural*. Idéias, Unicamp, Campinas, v. 7, n. 2, p. 229-248, 2016.
- FRAZER, Nancy: *Heterossexismo, falso reconhecimento e capitalismo: uma resposta a Judith Butler*. Ideias, Unicamp, Campinas, vol 8 n. 1 (2017).
- BRETAS, Alexia: *O heterossexismo é meramente cultural? Judith Butler e Nancy Frazer em diálogo*. Idéias, Unicamp, Campinas, v.8, n.1, p. 227-246, jan/jun. 2017

Leituras complementares:

- FRAZER, Nancy: Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era pós-socialista. São Paulo, Cadernos de Campo, n. 14/15, p. 231-239, 2006.
- FRAZER, Nancy: O Feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. In: *Mediações*, Londrina, v. 14, n.2, Jul/Dez. 2009, p. 11-33.
- BUTLER, Judith: *Cuerpos aliados y lucha política*. Buenos Aires: Paidós, 2017. Introducción, p. 9-30; Cap 6. Se puede llevar una buena vida en medio de una mala vida? P. 195-219.
- CUSICANQUI, Silvia Rivera: Violencias re-encubiertas en Bolivia. La Paz: Editorial Piedra Rota, 2010. Violencias encubiertas en Bolivia, p.33-114.

❖ **Aula 10- 30/05 O político, populismo e teoria do discurso: o olhar de Laclau, Mouffe**
Leituras obrigatórias:

- LACLAU, Ernesto. *Los fundamentos retóricos de la sociedad*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014. Prefacio a la edición inglesa, p.11-20.
- LACIAU, Ernesto. Lógicas de la construcción política e identidades populares. In: Reinventar la izquierda en el siglo XXI: hacia un dialogo norte-sur / José Luis Coraggio ... [et.al.]; coordinado por José Luis Coraggio y Jean-Louis Laville. Los Polvorines (Argentina): Universidad Nacional de General Sarmiento, 2014, p. 253-266.
- MOUFFE, Chantal. Por un populismo de izquierda. Buenos Aires: Siglo XXI, 2018, Introducción p 13-19; Cap 1 El momento populista p. 21-39; e Cap 4: La Construcción del pueblo p 81-103
- MENDONÇA, Daniel de: Como olhar “o político” a partir da teoria do discurso. *Revista Brasileira de Ciência Política*, no 1. Brasília, janeiro-junho de 2009, pp. 153-169

Leituras complementares:

- MOUFFE, Chantal, Agonística. Pensar el mundo políticamente. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2014. Que es la política agonística? p 21-35; Entrevista con Chantal Mouffe, 129-144.
- LACLAU, Ernesto. La Razón Populista. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007. Cap. 4 El pueblo y la producción discursiva del vacío, p.91-130.
- MERLIN, Nora: Populismos e psicoanálisis. Buenos Aires: Letra Viva, 2^a edição, 2017. Cap 1. Masa y populismo: dos categorías diferentes para pensar lo social p. 19-50; Cap. 4: Política y representación: una perspectiva psicoanalítica p. 67-83; Cap. 6: Cultura, moral y política: momento de concluir p. 119-136.

❖ **Aula 11- 06/06 Poder tecnológico, colonialidade de dados e capitalismo da vigilância: os olhares de Zuboff e Silveira**

Leituras obrigatórias:

- ZUBOFF, Shoshana. Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização da informação. Em: BRUNO, F. et al. (orgs) *Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem*. São Paulo: Boitempo, 2018. p. 17-68.
- SILVEIRA, Sergio Amadeu: A hipótese do colonialismo de dados e o neoliberalismo. Em: SILVEIRA, Sergio Amadeu; SOUZA, Joyce; CASSINO, Francisco (orgs.): *Colonialismo de Dados e modulação algorítmica: tecnopolítica, sujeição e guerra neoliberal*. São Paulo: Autonomia Literária, 2021, p. 33-52.

Leituras complementares:

- SILVEIRA, Sérgio Amadeu. Para analisar o poder tecnológico como poder político. In: *Cultura, política e ativismo nas redes digitais*. Sérgio Amadeu da Silveira, Sérgio Braga, Cláudio Penteado (orgs). São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014, p.15-30.
- LYON, David. Cultura da vigilância: envolvimento, exposição e ética na modernidade digital. Em: Bruno, Fernanda et al. (orgs) *Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem*. São Paulo: Boitempo, 2018, p.151-179.

❖ **Aula 12- 13/06 Psicopolítica, infocracia e nova massa: o olhar de Han**

Leituras obrigatórias:

- HAN, Byung-Chul. Psicopolítica. Belo Horizonte: Ayne 2018. Crise da liberdade p. 9-24; Podder inteligente, p. 25-28; A toupeira e a serpente, p. 29-32; O amável grande irmão p.55-58; Big-data, p. 77-104.
- HAN, Byung Chul. Infocracia. Digitalização e crise da democracia. Petrópolis: Vozes, 2022

Leituras complementares:

- HAN, Byung-Chul. Topologia da violência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. Primeira Parte Macrofísica da Violência, Política da violência, p. 83-135
- HAN, Byung Chul. Sociedade da transparência. Petrópolis: Vozes, 2017. Sociedade positiva, p. 9-26; Sociedade da aceleração, p. 69-78; Sociedade da intimidade, p. 79-86; Sociedade do desencobrimento, p. 97-104; Sociedade do controle, p. 105-116.
- HAN, Byung Chul. No enxame. Perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2018. No enxame, p. 25-34; Desmediatização, p. 35-42; O Hans Esperto, p. 34-51; Crise de representação, p. 109-114; De cidadão a consumidores, p. 115-120.

❖ **Aula 13- 27/06 Estado e fascismo no capitalismo**

Leituras obrigatórias:

- PACHUKANIS, Evguiéni. *Fascismo*. São Paulo: Boitempo, 2020.

- TOGLIATTI, Palmiro. *Lições sobre o Fascismo*. História e Política. Campinas-SP: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

Leituras complementares:

- FASCISMO E ESTADO. Mesa do I Seminário Crítica do Direito e Subjetividade Jurídica realizado pelo canal da TV Boitempo do Youtube entre os dias 27 a 29 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z4pMT5eZqpk&t=6628s>. Acesso em 10 de novembro de 2020.
- MAZZEO, Antônio Carlos. *Estado e burguesia no Brasil*. Origens da autocracia burguesa. São Paulo: Boitempo, 2015.
- POULANTZAS, Nicos. *Fascismo e Ditadura*: a III Internacional face ao Fascismo. Editora Enunciado Publicações, 2021.
- THALHEIMER, August. *Sobre o fascismo*. Salvador: Centro de Estudos Victor Meyer, 2009.
- Mesa sobre Fascismo:

https://www.youtube.com/watch?v=Z4pMT5eZqpk&list=PLzJ1jnboZgKK1_48MZ44cEPTOorQ9ab2g&index=14

❖ **Aula 14- 04/07 Seminário conclusivo**